



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 3 de Abril de 2025  
SÉRIE: CARTA DE PAULO AOS GÁLATAS  
“O Evangelho da liberdade em Cristo”  
Gálatas 1:11-12

*“Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação” Gálatas 1:11-12.*

### INTRODUÇÃO

A carta aos Gálatas apresenta o ensino sobre a salvação pela graça, o evangelho da justificação pela fé sem as obras da lei. Ela apresenta a verdadeira liberdade cristã em oposição ao legalismo e à licenciosidade descontrolada (Gl 5.1-15). Deus nos libertou do pecado para vivermos em liberdade. Esta liberdade é desfrutada numa vida de santificação e de serviço a Deus. Somos livres para servir e nos submeter a Deus.

#### 1. A Origem Divina do Evangelho (Gálatas 1:11-12)

O apóstolo Paulo enfrenta uma situação em que sua mensagem e autoridade apostólica estão sendo questionadas. Falsos mestres estavam promovendo a ideia de que o evangelho de Paulo era incompleto ou distorcido, exigindo a observância da Lei de Moisés para a salvação. Em resposta, Paulo reafirma que o evangelho por ele pregado tem origem divina, não sendo um ensinamento humano, mas uma revelação direta de Cristo. O Evangelho tem origem sobrenatural. “Não é segundo os homens”: o evangelho não se baseia em tradições humanas, filosofias ou sabedoria terrena. É algo único, vindo diretamente de Deus, revelando a obra redentora de Cristo para a humanidade. “Não o recebi, nem o aprendi de homem algum”: diferente de outros apóstolos, Paulo não recebeu o evangelho por meio de instrução humana, mas através de um encontro direto com Jesus no caminho para Damasco (Atos 9). Isso reforça a autenticidade e a pureza da mensagem que ele proclama. Precisamos compreender que a autoridade da mensagem do evangelho não depende da validação humana, mas de sua origem divina e, por ser de Deus, é eterno, imutável e verdadeiro. Essa supremacia da Revelação Divina nos ensina que o evangelho está acima de interpretações ou adições humanas. É um chamado à obediência e à fé no que foi revelado diretamente por Deus.

#### 2. O perigo de abandonar o evangelho

Precisamos ter o cuidado de não trocar o Evangelho por Falsos Ensinos. Gálatas 1:6-7 evidencia que alguns estavam sendo influenciados por “outro evangelho”, que na verdade não era evangelho algum, mas distorções da verdade de Cristo. É necessário discernir entre o verdadeiro evangelho e as doutrinas humanas que distorcem ou diluem a verdade de Cristo. A Bíblia é a fonte de autoridade para validar qualquer ensino. É imprescindível sermos fiéis à mensagem bíblica; devemos anunciar o evangelho em sua pureza, resistindo à tentação de ajustá-lo às expectativas ou opiniões humanas. Dessa forma, estaremos valorizando o evangelho que é a revelação mais preciosa de Deus à humanidade e, por isso, deve ser tratado com reverência e obediência. Em Gálatas 1:8-9, Paulo alerta que qualquer um que pregasse um evangelho diferente seria anátema (amaldiçoado). Isso enfatiza a seriedade de manter a pureza doutrinária. Paulo destaca que o Evangelho não deve ser moldado aos desejos humanos, mas sim ser centrado na graça de Deus por meio de Jesus Cristo (v.10).

### COMPARTILHAMENTO

O nosso testemunho pessoal, de como fomos alcançados pelo Senhor, serve como um lembrete de como a graça de Deus transforma vidas?

### CONCLUSÃO

A declaração de Paulo em Gálatas 1:11-12 enfatiza a origem divina do evangelho, destacando sua autoridade e autenticidade. Essa verdade é um lembrete poderoso de que a mensagem da salvação é uma dádiva de Deus, revelada para transformar vidas e trazer liberdade. É um chamado a nos mantermos firmes na fé e a valorizarmos a mensagem da cruz como a única base para a vida cristã.